



**ATA 1877 DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO VIRTUAL, DO 1º PERÍODO  
LEGISLATIVO DO ANO DE 2020, REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2020.**

Aos 06 (seis) dias do mês de abril de 2020 (dois mil e vinte), às 17h (dezessete horas), após constatar a existência de quórum regulamentar, o Sr. Presidente Felipe Veloso Soares Viana de Abreu declarou aberta a 10ª (décima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo do corrente exercício, 1ª Sessão Virtual em virtude da pandemia do Novo Coronavírus, que contou com a presença de 14 (catorze) vereadores (as), sendo: Alaor Cavalcante Mota Filho, Edyr Lincon Cavalcante Dias, Felipe Veloso Soares Viana de Abreu, Francisco Wellington Urbano Cavalcante, João Evonilson Alexandrino de Sousa, José Wellington de Melo Gonçalves Júnior, Luis Tomaz Dino, Maria de Fátima Alves Castelo Guedes, Marco Aurélio Moreira de Aguiar, Maria de Fátima Veloso Soares Mota Bastos, Ronaldo César Feitosa Alexandrino Cidrão Filho, Valdemar Gomes Bezerra Júnior e Williana Bezerra de Carvalho. Justificou a ausência o vereador Argentino Tomaz Filho. Dando início aos trabalhos da sessão, o Sr. Presidente Felipe Viana indagou aos Srs. Vereadores (as) se dispensavam a leitura da ata da sessão anterior, tendo em vista que foi encaminhada em tempo aos e-mails dos mesmos. Logo após foi colocada para deliberação do Plenário, tendo sido aprovada sem nenhuma restrição. Depois o Sr. Presidente fez a leitura das matérias constantes no pequeno expediente, apenas fazendo menção aos números das matérias e seus autores, sem mencionar a ementa. O Sr. Presidente solicitou a retirada dos Projetos referentes aos títulos de cidadania e concessão de medalhas da ordem do dia e a inserção dos mesmos na próxima sessão a fim de providenciar os pareceres com as assinaturas digitais dos edis, após autorização dos mesmos para este fim. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Comunicado do vereador Antonio Coutinho informando o seu retorno à Casa Legislativa a partir do dia 1º de abril. Ofício da Autarquia Municipal de Trânsito, em resposta ao ofício nº 130/2020 referente ao requerimento nº 30/2020 da vereadora Fátima Guedes. Ofício do Caps AD e Caps II encaminhando Plano de Contingência – saúde mental - do Covid 19. Indicações nºs 291 a 354/2020. **GRANDE EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº 14/2020 – Concede isenção da contribuição para serviços da iluminação pública prevista na Lei Municipal nº 1423 de 30 de novembro de 2006, pelo período que perdurar a crise do novo coronavirus (covid 19). Projeto de Lei nº 15/2020 – Institui no Município de Tauá a Semana da Conscientização do Autismo e adota outras providências. Requerimentos nºs. 48 a 69/2020. Moções de Congratulação nºs. 155, 156, 157 a 161/2020/2020 e Moção de Pesar nºs. 151 a 154, 156, /2020. O vereador Vony Sousa pediu para retirar o Requerimento nº 51/2020 pois o problema relatado na propositura havia sido resolvido. O vereador Alaor Mota pediu para



transformar duas indicações de sua autoria em Requerimentos. O vereador Vony Sousa sugeriu que o Sr. Presidente pedisse as rádios para que fizessem a leitura na íntegra da pauta da sessão de hoje. O vereador Antonio Coutinho solicitou que a indicação nº 328/2020 fosse transformada em Requerimento. **USO DA TRIBUNA: 1)** Fez uso da tribuna o **vereador Vony Sousa** falou do momento preocupante para todos e agradeceu ao Dr. Edyr Lincon e Dra Fátima que têm contribuído com informações. Registrou que a unidade de saúde da Barra Nova estava há três meses sem médico, causando pavor à comunidade porque estava chegando muita gente de São Paulo, por isso a importância da unidade de saúde aberta para que a comunidade tenha informação. Destacou que o papel da secretaria de saúde era manter a população informada de cada detalhe, cada procedimento e da situação do Município para que o Legislativo possa somar forças ao Executivo para cobrar o resultado dos exames e buscar soluções conjuntas. Destacou a atenção do secretário adjunto, José Júnior, que tirava dúvidas e repassava informações. Falou de suas indicações e requerimentos, destacando o pedido de reposição das lombadas eletrônicas da vila de Bom Jesus e Cachoeirinha do Pai Senhor e a solicitação de médico para a unidade de saúde da Barra Nova, além da recuperação da passagem que liga o Assentamento Angico que dá acesso ao distrito de Marruás, o calçamento das ruas Socorro do Carmo Dias e roço do mato da Rua Jose Rodrigues da Silva. **2)** Fez uso da tribuna o **vereador Edyr Lincon** ratificou reivindicações já feitas em sessões anteriores a respeito da atuação da Cagece no Município de Tauá. Reportou-se que na votação de concessão para a Cagece gerir por mais trinta anos as águas do Município, ele juntamente com os vereadores Alaor Mota e Wellington Junior, haviam apresentado várias emendas ao projeto para tentar minimizar as questões que estavam acontecendo agora no Município. Relatou que as chuvas encheram o reservatório e a Cagece havia piorado a qualidade do serviço, aumentando as queixas da população com a falta de abastecimento de água. Reiterou as justificativas da Cagece que não cabia mais e, por isso, fez uma nota de repúdio ao desserviço que a Cagece prestava ao Município. Em seguida, abordou a situação do coronavírus e comentou que o índice de pacientes com cormobidades no Município era muito alto e isso preocupava diante da estrutura de saúde. Relatou que em Fortaleza havia muitos pacientes jovens na UTI. Logo após, falou de denúncias que tem recebido a respeito da seleção dos agentes de saúde do Município, os quais denunciavam que as pessoas chamadas eram fora da área de onde residem. Na sequencia, registrou que havia recebido muitas mensagens a respeito do matagal que estava tomando conta da cidade, em muitas praças e canteiros públicos, reforçando o pedido de intensificar a limpeza desses locais. Pediu apoio aos edis ao projeto de sua autoria que solicita a isenção



da contribuição para serviços da iluminação pública pelo período que perdurasse a crise do novo coronavírus (Covid 19) e para a indicação a respeito da continuidade das atividades dos alunos através de aplicativo de celular, email ou enviar as casas, sem contato físico próximo, para que os estudantes não fossem prejudicados, pois não se sabia qual período iria perdurar essa crise. **3)** Fez uso da tribuna a **vereadora Fátima Guedes** que falou das ruas da cidade que não estavam sendo cuidadas e de profissionais da limpeza que não tinham equipamentos de proteção individual, exemplificando com os garis. Ressaltou o matagal nas ruas e a necessidade de prevenção de outras doenças, como a dengue. Comentou das orientações que os vereadores Dr. Edyr e Dra. Fatima repassam no grupo dos edis a respeito da pandemia. Falou, também, da falta de respeito da Cagece com os munícipes. **4)** Fez uso da tribuna o **vereador Valdemar Junior** que inicialmente disse que subscrevia as indicações que haviam sido feitas pelos demais vereadores e pediu a união do legislativo para a busca da saúde pública dos munícipes. Sugeriu que o secretário de saúde repassasse via whats app ou email as informações necessárias do dia a dia da secretaria sobre a realidade da situação do coronavírus no município de Tauá, solicitando, também, o nome dos médicos que atuavam em Santa Tereza. Mencionou que havia feito lives as segundas-feiras propondo ideias e sugestões, além de cobranças. Falou que a possível ou remota mudança de gestão da UPA no cenário atual não era plausível e ressaltou que ficava preocupado com essa situação. **5)** Fez uso da tribuna a **vereadora Fátima Veloso** que inicialmente falou das chuvas e das estruturas das estradas, principalmente nos distritos onde há locais sem acesso, por isso destacou que era preciso que a gestão municipal melhorasse o acesso das principais estradas que ligavam os distritos. Disse que havia feito indicações solicitando recuperação de estradas em Marrecas porque havia recebido várias reivindicações nesse sentido. Logo após, falou de sua preocupação com o encerramento do período de gestão da UPA pela São Camilo. Relatou que a concorrência não fazia a gestão pelo preço que a São Camilo fazia e destacou que, por ter um leque grande de gerencia de hospitais, a São Camilo conseguia barganhar preços em compras tendo em vista o volume grande de compras que fazia. Na sequencia, reforçou a importância da limpeza da Cidade, bem como das escolas do Estado com vistas a prevenção de outras doenças. Logo após, falou de sua preocupação relativa ao avanço do coronavírus, destacando a situação das pessoas com menos condições e a estrutura insuficiente dos hospitais. Indagou sobre a estrutura do Município de Tauá perguntando sobre kits de medicamentos e de ventiladores, além de treinamentos para uso dos ventiladores. Fez menção aos munícipes com comorbidades e a importância de continuidade de tratamento dessas pessoas. Na sequencia, falou da exoneração de



peças que vivem com salário mínimo e pediu que o Prefeito tivesse atenção porque era um ano atípico e de necessidade de amparo social. **6)** Fez uso da tribuna o **vereador Antonio Coutinho** que inicialmente reforçou a situação de desserviço da Cagece e da necessidade de limpeza dos bairros. Indagou quais as medidas que o Prefeito fez para beneficiar as pessoas mais carentes nessa situação de pandemia. Logo após, fez requerimento verbal para recuperação de passagem molhada que liga as localidades de Junco a Lustal. Disse que em Tauá só tinha seis respiradores e estava na hora de o Prefeito dar sua contribuição. **7)** Fez uso da tribuna o **vereador Luiz Tomaz** que falou sobre a falta de iluminação pública na vila de Marrecas e em outras vilas, bem como a falta de compromisso da gestão com o distrito de Marrecas. Reiterou a necessidade de recuperação das estradas do distrito de Marrecas. Comentou sobre a pandemia, destacando a falta de leitos no Município de Tauá e sugeriu que fossem improvisados leitos em pousadas para, se precisar, serem atendidos os munícipes. Alertou que o vírus estava acometendo pessoas jovens e crianças. **8)** Fez uso da tribuna o **vereador Alair Mota** que mencionou Requerimento de sua autoria dirigido aos representantes do Município reforçando documento do secretário de saúde em relação a aquisição de equipamentos e materiais de consumo, além de alerta para montagem de outro equipamento de saúde ou de campana ou aproveitar um prédio. Falou, também, de requerimento de sua autoria pedindo providências para o açude Favelas que estava com situação precária, além da situação do açude Broco que estava próximo a sangrar. Fez referência, ainda, ao requerimento ao Executivo referente a entrega de merenda escolar aos alunos nesse período e que o Executivo enviasse projeto a Câmara para compra de cestas básicas destinadas as famílias carentes do Município. Falou das iniciativas das entidades do Município para recebimento de cestas e distribuição as famílias. Em seguida, falou de requerimento de sua autoria ao Detran para a colocação de lombadas eletrônicas nas Guaribas e Alto Vistoso. Ressaltou requerimento de sua autoria pedindo interferência dos representantes junto ao Governador para que a fábrica de calçados mantenha os empregos das pessoas. Reiterou a situação de desserviço da Cagece, reportando que havia sido contra a concessão e tinha apresentado emendas àquele projeto juntamente com outros vereadores e não haviam sido aceitas. **9)** Fez uso da tribuna o **vereador Wellington Junior** ressaltou o desserviço da Cagece, principalmente na época de pandemia onde os órgãos de saúde reforçam a importância dos procedimentos de limpeza. Em seguida, falou sobre a CE 363, precisamente nas localidades de Oiticica, Guaribas e Alto Vistoso, quanto a falta de lombadas eletrônicas. Solicitou do Executivo Municipal melhorias nas estradas do Município, principalmente as vicinais. Falou ainda



de indicação de sua autoria em que prevê gratificação aos profissionais que estava na linha de frente no combate a pandemia. **10)** Fez uso da tribuna o **Dr. Marcos William, secretário de saúde do Município**, que inicialmente disse que todas as unidades de saúde haviam sido capacitadas. Destacou que a UPA e Hospital estavam trabalhando na retaguarda para casos de Covid 19. Ressaltou que estavam estudando a implantação de hospital de campanha, inclusive havia enviado pedido ao governo do estado para utilizar o ambulatório da Policlínica para casos que não precisasse de respiradores mecânicos, pois esses equipamentos necessitam de maior estrutura como oxigênio e ar comprimido e por isso só funcionarão a contento no hospital se tivesse uma mega estrutura que nesse momento não seria possível construir. Falou que o cenário epidemiológico do sertão central ofertado pelo governo do estado eram sete leitos de UTI de retaguarda ao sertão central com vinte e quatro municípios e que Tauá tem seis respiradores mecânicos prontos para uso, cinco leitos em isolamento com condição de receber respirador mecânico. Reforçou a população as medidas de combate ao coronavírus como medidas de higiene e de isolamento, além do alerta aos pacientes com hipertensão e diabetes para tomar seus medicamentos a fim de evitar descompensação dessas crises clínicas. Ressaltou que havia sido feito adiamento do chamamento da seleção pública para agentes de saúde. Acrescentou que as denúncias de pessoas que não moravam nas áreas estavam sendo apuradas pela assessoria jurídica do Município. Retomando, disse que estavam analisando estruturas do Município como a sede da Prefeitura que estava em construção, do galpão que funcionaria uma fábrica de preservativo, mas que a preocupação maior era conseguir equipamentos e respiradores. Destacou que o Município de Tauá foi o primeiro a criar um plano de contingência do Covid 19, a orientar as equipes e a ter o teste rápido. Comentou que havia três casos confirmados e que haviam feito listas de possíveis contactantes com os casos confirmados para adiar ao máximo a contaminação. Ressaltou que os municípios vizinhos já tinham casos confirmados e que os laboratórios estavam demorando de quinze a vinte dias para entregar os resultados. Frisou que o protocolo preconizava que toda síndrome respiratória aguda grave fosse vista como suspeita de coronavírus. Informou ao vereador Valdemar Junior que os médicos Érico e Marcio atendem no distrito de Santa Tereza e que o ministério da saúde havia autorizado ampliação de horário de atendimento e que a primeira equipe que seria ampliado era de Santa Tereza e que enviaria ofício ao vereador com as informações detalhadas. Explicou que o caso da UPA não era ligado diretamente a Secretaria Municipal de Saúde e quem poderia informar melhor sobre a situação da UPA era o Secretário Executivo do Consórcio. Frisou que nesse momento o



foco de atendimento médico era a sede, mas estava sendo feito sistema de rodízio nos distritos. Relatou a dificuldade de abastecimento de equipamentos de proteção individual. Disse que teria muitas matérias que necessitariam da atuação parlamentar para aprova-las a fim de não atrasar o salvamento de vidas. Relatou que estava sendo feito o máximo possível de portarias para funcionamento dos comércios essenciais e de fiscalização dos mesmos, de conversar com a população sobre a importância de isolamento social, agradecendo aos órgãos de segurança por atuar em casos em que a secretária de saúde não tinha como atuar. Falou de sua preocupação quanto ao desabastecimento forte de medicamentos no futuro e que a Coasf já estava dando sinais disso. Ressaltou que tinham apenas seis respiradores dos dez equipamentos que foram solicitados ao governo do estado, além de portarias direcionadas ao hospital de não receber pacientes oriundos de outros municípios. Em aparte, o vereador Dr. Edyr Lincon indagou onde estava o prefeito de Tauá porque ele poderia ter delegado todo poder ao secretário de saúde, mas o gestor tinha que aparecer e bancar reuniões e expondo qual era a realidade do Município. Perguntou também o que havia chegado verdadeiramente diante das licitações, como testes, EPI's, medicações. Falou sobre as cobranças da população quanto a falta de médicos e dentistas há meses em algumas unidades de saúde. Falou da preocupação da falta de leitos se houver volume alto de casos. Retomando a palavra o secretário de saúde disse que sua intenção não era agredir o legislativo. Disse que fez contrapartida de requerer parte dos exames e primeiro município do estado do Ceará a conseguir testes rápidos. Explicou que a liberação dos medicamentos estava sob controle do protocolo do Estado. Reiterou que todos os profissionais estavam trabalhando com os equipamentos necessários. Em aparte, o vereador Vony Sousa destacou sua preocupação com a quantidade de respiradores para atender a população. Falou da localização geográfica do distrito de Barra Nova e a ausência da unidade de saúde colocava a população em extremo risco. Indagou quais as alternativas do Município de Tauá se o Governo do Estado não enviar insumos. Retomando a palavra, o Secretário de Saúde reiterou que não há respirador mecânico para comprar e não consegue exportar, o dinheiro que chegou foi do próprio Ministério da Saúde e esperava que chegasse mais recursos. Em aparte, a vereadora Fátima Veloso destacou que ao começar as internações sua preocupação era que esses leitos não fossem no hospital. Retomando a palavra, o secretário de saúde disse que os agentes de saúde receberam os equipamentos necessários. Disse, ainda, que só poderia implantar os respiradores no hospital. Em aparte, o vereador Marco Aurélio sugeriu utilizar o prédio da educação que era vizinho ao hospital. Em aparte, o vereador Luiz Tomaz comentou



que o distrito de Marrecas era um dos mais populosos do Município e só estava tendo dois dias de médicos. Respondendo, o secretário de saúde disse que havia oficializado o Exército para construir hospital de campanha dentro do estacionamento da UPA e dentro do hospital, reiterando que o ponto forte era o oxigênio e a própria estrutura da policlínica seria mais simples para adaptar. Informou que era para ter sido apresentado os médicos do programa mais médicos, porém havia tido um contraponto e apenas entre o dia dezessete e dezenove que seriam apresentados ao Município. Em aparte, o vereador Alaor Mota indagou se o Município havia recebido ajuda do governo estadual e porque não havia enviado projeto à Câmara. Em resposta, disse que havia recebido recursos do ministério da saúde para compra de equipamentos e que o Município havia enviado projetos para análise da procuradoria. O vereador Wellington Junior comentou sobre os moradores de rua do Município de Tauá e pediu que o Executivo olhasse para essas pessoas. Solicitou ao Executivo que, como exemplo de outros Municípios, que seja dedetizado ou limpeza onde tem mais aglomeração de pessoas e o que estão fazendo em termos de cesta básica para pessoas que tem mais dificuldade financeira. **ORDEM DO DIA:** Requerimentos n.ºs. 48 a 69/2020: aprovados por unanimidade dos presentes. Moções de Congratulação n.ºs. 155, 156, 157 a 161/2020/2020: aprovados por unanimidade dos presentes. Moção de Pesar n.ºs. 151 a 154, 156, /2020: aprovados por unanimidade dos presentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente em exercício declarou encerrada a presente sessão, determinando antes a lavratura da presente Ata. Eu, Williana Bezerra de Carvalho, 1ª Secretária, providenciei e subscrevo-a na forma regimental, juntamente com o presidente da Mesa Diretora e um funcionário desta Casa Legislativa.

**Williana Bezerra de Carvalho**  
1ª SECRETÁRIA

**Cristina Oliveira Pereira**  
FUNCIONÁRIA

**Felipe Veloso Soares Viana de Abreu**  
PRESIDENTE DA CMT